

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA I Código – GAP00112 SEMESTRE: 2020/1 PROFESSOR: BÓRIS MAIA DIAS: Terça-feira e Quinta-feira HORÁRIO: 11h às 13h contato: borismaias@gmail.com	

EMENTA: A antropologia como campo de conhecimento. Sistematização do conhecimento antropológico através de esquemas conceituais explicativos. Problemas básicos de organização social, política e econômica dentro da perspectiva antropológica. Sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião, ciência, mitologia e arte. A antropologia como crítica ao senso comum. Direitos humanos, diversidade étnico-racial e noção de “raça”.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A disciplina tem por objetivo introduzir e discutir conceitos básicos da Antropologia, assim como a relação entre Antropologia e Relações Internacionais, focando-se em debates que interseccionam as duas disciplinas. Buscar-se-á oferecer instrumentos teóricos e metodológicos característicos da Antropologia que possam contribuir para a formação do bacharel em Relações Internacionais.

AValiação: A nota da disciplina será composta por: 1) prova sobre o conteúdo da Unidade II do programa; 2) seminário sobre um dos textos do curso; 3) trabalho final, que deverá articular a literatura examinada durante o curso a um tema de interesse das Relações Internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – A constituição da Antropologia como disciplina

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

UNIDADE II – Temas e conceitos do pensamento antropológico: cultura, raça, relativismo, identidade e etnocentrismo.

HERSKOVITS, M. J. O problema do relativismo cultural. In: WOORTMANN, Ellen F. et al. (Org.). *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, 1989.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo? São Paulo: Brasiliense, 1988.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História”. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. pp. 328-366.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e cultura”. In *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições. 70, 1986.

SAID, Edward. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (Introdução: p. 13-39).

CLASTRES, Pierre. Do etnocídio. In: *Arqueologia da Violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista da Estudos Feministas*. v. 20, n. 2, 2012.

Prova em sala – conteúdo: textos da Unidade II

UNIDADE III – Antropologia e Relações Internacionais

SAHLINS, Marshall. Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do “sistema mundial”. In: *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 445-502, 2004.

HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. *Mana*, v. 3, n. 1, p. 7-39, 1997.

VRASTI, Wanda. The strange case of ethnography and international relations. *Millennium*, v. 37, n. 2, p. 279-301, 2008.

JULIÃO, Taís Sandrim. O diálogo interdisciplinar em Relações Internacionais: o papel e a contribuição da Antropologia. *Meridiano 47*, v. 9, n. 97, p. 25, 2008.

ROSA, Renata de Melo. Relações Internacionais: Ciência ou Política? (Por uma Antropologia das Relações Internacionais). *Universitas. Relações Internacionais*, v. 3, n. 1, 2005.

MOURA, Cristina Patriota de. *O Instituto Rio Branco e a diplomacia brasileira: um estudo de carreira e socialização*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.